



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO - PB



NÍVEL SUPERIOR FONOAUDIÓLOGO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Do alto do Cruzeiro eu vejo a liberdade,
Oh minha São Francisco, Oh Terra amada.**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

O Texto I deve ser lido para responder às questões de 1 a 6.

Texto I

PAÍSES PRECISAM TRATAR A SOLIDÃO COMO UM PROBLEMA PÚBLICO

Sucesso de uma nação não é apenas produzir mais, é perder menos gente para o silêncio

Waldemar Magaldi Filho

20 set. 2025 às 10h10

Quando a vida perde o fio do sentido, até um simples resfriado pode derrubar. Não é exagero poético, é uma descrição precisa do que acontece quando o organismo psíquico se vê sem horizonte, sem pertencimento, sem uma razão que amarre as horas do dia.

Longe de um misticismo nebuloso, essa "tarefa" é o nome clássico de uma experiência cotidiana, a sensação de ter valor para alguém, de que o esforço tem direção, de que o mundo ainda nos pede algo. Quando esse chamado some, o corpo registra, a imunidade cede, a mente fecha e ficamos "bloqueados". O destino de pessoas e de sociedades muda quando o sentido deixa de existir.

É aí que entra um termo incômodo, nascido do esforço de dois economistas, Anne Case e Angus Deaton: "mortes por desespero". A expressão reúne três causas de morte que se expandiram em certas populações ao longo das últimas décadas: suicídio, overdose de drogas e doenças hepáticas relacionadas ao álcool.

Por trás dos números o desenho social de isolamento, perda de propósito, empregos que somem, comunidades que se desfazem, dor crônica tratada como mercadoria. O fenômeno foi fotografado com nitidez em partes dos Estados Unidos. Mas não se trata de um destino americano, é um alerta universal. Quando vínculos esgarçam e perspectivas encolhem, a curva do desespero sobe. E desespero não é só um afeto, é uma política do corpo.

A literatura de saúde pública insiste que o sentido é também um determinante social. Não basta aconselhar resiliência individual quando as estruturas que sustentam a vida comum – trabalho digno, moradia, transporte, escola, cuidado – estão corroídas.

Não se trata de eleger um culpado único – crises têm múltiplas causas, da inovação tecnológica aos choques geopolíticos –, mas de notar um padrão, quando políticas públicas passam a tratar a segurança econômica, a saúde, a educação e o cuidado como linhas de custo a serem comprimidas, a conta aparece em outro lugar.

Aparece na sobrecarga das famílias, na precarização silenciosa de territórios, na medicalização do sofrimento social, na anestesia como resposta. A retórica da meritocracia sem freios é psicologicamente tóxica porque produz um tipo de vergonha que isola. E isolamento é adubo para o desespero.

Dizer que "a matéria ganhou primazia sobre a alma" não é uma oposição simplista entre economia má e espiritualidade boa. É uma constatação sobre prioridades, quando o preço vira a linguagem, perde estatuto de valor. O resultado é uma sociedade eficiente para produzir coisas e inábil para acolher pessoas. E, no entanto, não há contradição entre prosperidade e sentido, há desordem de metas.

O desafio é civilizatório, alinhar incentivos econômicos a finalidades humanas. Isso significa cinco linhas de ação que cabem na pauta pública e na vida miúda: políticas de emprego que recompensem o trabalho decente; um sistema de saúde que integre cuidado mental desde a atenção primária; regulação e responsabilidade corporativa em mercados que lidam com dor e dependência; investimento em educação continuada e requalificação que devolvam horizonte a trabalhadores em transição; e, por fim, uma agenda de convivência que trate a solidão como problema público, promovendo espaços, tempos e serviços que refaçam a comunidade.

Fonte: MAGALDI FILHO, Waldemar. Países precisam tratar a solidão como um problema público. *Folha de São Paulo*, 20 set. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2025/09/uma-sociedade-eficiente-para-produzir-coisas-e-inabil-em-acolher-pessoas.shtml>. Acesso em: 20 set. 2025. Adaptado.

1ª QUESTÃO

Acerca do Texto I, analise as seguintes assertivas.

- I- A falta de horizontes, a solidão, não se sentir importante para alguém ou para o mundo são fatores que influenciam a saúde orgânica – e isso pode impactar a economia de uma nação.
- II- As chamadas “mortes por desespero”, cada vez mais comuns nas últimas décadas em algumas populações, incluem o suicídio, a overdose por drogas e doenças hepáticas devido ao uso abusivo de álcool.
- III- A saúde pública não pode ser considerada um determinante social porque não afeta o equilíbrio econômico de um país.
- IV- A primazia da matéria sobre a alma é vista pelo autor como uma questão de prioridades.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I, II e IV apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

2ª QUESTÃO

Sobre o propósito comunicativo do Texto I, é CORRETO afirmar que se trata de:

- a) relatar o trabalho dos economistas Anne Case e Angus Deaton sobre "mortes por desespero".
- b) argumentar sobre a necessidade de os países tratarem a solidão como uma questão de saúde pública.
- c) narrar a trajetória acerca da literatura sobre saúde pública nos Estados Unidos.
- d) descrever como choques geopolíticos podem ser responsáveis pelo sentimento de perda de propósito.
- e) dissertar sobre como contornar o problema social para que ele não prejudique o setor econômico.

3ª QUESTÃO

O Texto I é um artigo de opinião. A respeito desse gênero textual, analise as assertivas a seguir.

- I- A tipologia textual predominante em um artigo de opinião é a argumentação.
- II- Num artigo de opinião, a descrição de um problema é mais importante do que a persuasão do público leitor/ouvinte.
- III- O domínio dos elementos da situação comunicativa no texto envolve a compreensão do público-alvo, do contexto de circulação e das normas implícitas que regem o gênero.
- IV- No artigo de opinião em análise, o público-alvo precisa dominar a norma padrão da linguagem para compreender o texto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I e IV apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) I, III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

4ª QUESTÃO

No período retirado do Texto I: “Mas não se trata de um destino americano, é um alerta universal. Quando vínculos esgarçam e perspectivas encolhem, a curva do desespero sobe. E desespero não é só um afeto, é uma política do corpo”, do ponto de vista das relações semântico-pragmáticas, tem-se um exemplo de:

- a) heteronímia.
- b) sinonímia.
- c) antonímia.
- d) paronímia.
- e) modalização.

5ª QUESTÃO

Considerando o trecho retirado do Texto I: “Não se trata de eleger um culpado único – crises têm múltiplas causas, da inovação tecnológica aos choques geopolíticos –, mas de notar um padrão, quando políticas públicas passam a tratar a segurança econômica, a saúde, a educação e o cuidado como linhas de custo a serem comprimidas, a conta aparece em outro lugar”, analise as assertivas que seguem.

- I- No aposto “crises têm múltiplas causas, da inovação tecnológica aos choques geopolíticos”, o substantivo **crises** oferece uma explicação sobre a quais culpados pelo quadro desanimador descrito no texto o autor poderia estar se referindo, enquanto o substantivo **causas** aponta para fatores que poderiam desencadear as crises, tais como a inovação tecnológica e os choques geopolíticos.
- II- O referente do sujeito “**a conta**”, em “**a conta** aparece em outro lugar”, não pode ser recuperado no texto em si, mas na exterioridade do texto, o que acarreta um problema de coesão.
- III- A classe de palavras **substantivo** é relevante para a coerência do período, uma vez que a intenção do autor é argumentar sobre uma situação, ou seja, sobre algo que está ocorrendo na sociedade, e que exige várias denominações, como ocorre em “múltiplas **causas**”, “**políticas** públicas”, “**segurança** econômica”, por exemplo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I e III apenas.

6ª QUESTÃO

Considerando a coesão do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) em “Longe de um misticismo nebuloso, **essa "tarefa"** é o nome clássico de uma experiência cotidiana”, o termo em destaque não encontra o seu referente explícito no texto. É uma referência exofórica.
- b) em “[...] é uma descrição precisa do que acontece quando o organismo psíquico se vê sem horizonte, sem pertencimento, sem uma razão **que** amarre as horas do dia”, o pronome relativo em destaque tem por referente o substantivo **descrição**.
- c) em “Aparece na sobrecarga das famílias, na precarização silenciosa de territórios, na medicalização do sofrimento social, na anestesia como resposta”, o referente **a conta** está elíptico.
- d) em “três causas de morte **que** se expandiram”, empregos **que** somem” e “comunidades **que** se desfazem”, o termo em destaque exerce funções sintáticas diferentes.
- e) em “O desafio é civilizatório, alinhar incentivos econômicos a finalidades humanas. **Isso** significa cinco linhas de ação que cabem na pauta pública e na vida miúda”, o pronome demonstrativo em destaque é um exemplo de retomada catafórica.

7ª QUESTÃO

No Texto II:

Texto II



Fonte: DICAS HISTÓRICAS. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DOIzO8GjpHC/>. Acesso em: 2 out. 2025.

Os substantivos **Biologia**, **Medicina**, **Jornalismo** e **História**, que nomeiam cursos e compõem as orações que formam a tira, do ponto de vista sintático são todos exemplos de:

- a) objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) complemento nominal.
- d) adjunto adnominal.
- e) adjunto adverbial.

Para responder às questões 8, 9 e 10, leia o Texto III.

Texto III



Fonte: GONSALES, Fernando. **Níquel Náusea**. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DO-wPeVDngk/?img_index=1. Acesso em: 2 out. 2025.

8ª QUESTÃO

Acerca do Texto III, analise as assertivas a seguir.

- I- O substantivo “monstro” é empregado na tira de forma ambígua.
- II- A frustração dos monstros é importante para o estabelecimento da coerência do texto.
- III- O humor da tira gira em torno de uma quebra de expectativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

9ª QUESTÃO

No período composto retirado do Texto III: “Se vocês não se comportarem, o monstro come vocês!”, a oração em destaque se classifica como:

- a) oração subordinada adverbial condicional.
- b) oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d) oração subordinada substantiva completiva nominal.
- e) oração principal.

10ª QUESTÃO

Caso a voz verbal da oração “o monstro come vocês!” fosse alterada, o resultado seria: “vocês serão comidos pelo monstro!”. Sobre isso, é CORRETO afirmar que:

- a) a voz verbal passa a ser passiva e o termo em destaque exerce a função sintática de adjunto adverbial.
- b) a voz verbal passa a ser passiva e o termo em destaque exerce a função sintática de agente da passiva.
- c) a voz verbal passa a ser ativa e o termo em destaque exerce a função sintática de objeto direto.
- d) a voz verbal passa a ser ativa e o termo em destaque exerce a função sintática de objeto indireto.
- e) a voz verbal passa a ser ativa e o termo em destaque exerce a função sintática de complemento nominal.

O Texto IV se refere às questões de 11 a 15.

Texto IV - Blanco

Marisa Monte

Me vejo no que vejo
Como entrar por meus olhos
Em um olho mais límpido
Me olha o que eu olho
É minha criação
Isto que vejo
Perceber é conceber
Águas de pensamentos
Sou a criatura do que vejo

Fonte: PAZ, Octavio. Blanco. Intérprete: Marisa Monte. **Barulhinho Bom**. Londres: EMI, 1996. Letra disponível em: <https://www.lettras.mus.br/marisa-monte/47272/>. Acesso em: 4 out. 2025.

11ª QUESTÃO

No verso “Sou a criatura do que vejo”, o processo de formação da palavra em destaque é:

- a) derivação sufixal.
- b) derivação prefixal.
- c) derivação parassintética.
- d) derivação regressiva.
- e) hibridismo.

12ª QUESTÃO

Ainda considerando o verso “Sou a criatura do que vejo”, é CORRETO afirmar que se trata de uma:

- a) antítese.
- b) metonímia.
- c) catacrese.
- d) comparação.
- e) metáfora.

13ª QUESTÃO

A função da linguagem **predominante** no Texto IV é:

- a) referencial.
- b) metalinguística.
- c) conativa.
- d) emotiva.
- e) fática.

14ª QUESTÃO

Ao colocar na ordem direta os versos 5 e 6 do Texto IV, tem-se o seguinte período composto:

Isto **que vejo** é minha criação.

É CORRETO afirmar que a oração em destaque se classifica como uma oração:

- a) subordinada adjetiva restritiva.
- b) subordinada adjetiva explicativa.
- c) subordinada substantiva objetiva indireta.
- d) coordenada sindética adversativa.
- e) coordenada sindética conclusiva.

15ª QUESTÃO

Observe os seguintes versos da canção:

Me vejo no que vejo
Como entrar por meus olhos
Em um olho mais **límpido**

É CORRETO afirmar sobre a palavra em destaque que é uma palavra:

- a) paroxítona e no texto atua como antônimo de **conturbado**.
- b) oxítona e no texto atua como sinônimo de **inexplicável**.
- c) paroxítona e no texto atua como antônimo de **tépido**.
- d) proparoxítona e no texto atua como sinônimo de **transparente**.
- e) proparoxítona e no texto atua como sinônimo de **enigmático**.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

R: Todo campeão olímpico é medalhista;

S: $a + b = 4$, tal que $a = 1$ e $b = 2$.

Nesse contexto, é CORRETO afirmar que:

- a) a proposição **S** é falsa e a conjunção lógica ($\mathbf{R} \wedge \mathbf{S}$) é verdadeira.
- b) a proposição **R** é falsa e a disjunção lógica ($\mathbf{R} \vee \mathbf{S}$) é verdadeira.
- c) a proposição **S** é verdadeira e a disjunção lógica ($\mathbf{R} \vee \mathbf{S}$) é falsa.
- d) a proposição **R** é verdadeira e a conjunção lógica ($\mathbf{R} \wedge \mathbf{S}$) é verdadeira.
- e) as proposições **R** e **S** são, respectivamente, verdadeira e falsa. Portanto, a conjunção lógica ($\mathbf{R} \wedge \mathbf{S}$) é falsa.

17ª QUESTÃO

Complete a Tabela-verdade a seguir:

Tabela-verdade

R	S	$\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{S}$	$\sim \mathbf{R} \vee \mathbf{S}$
V	V		
V	F		
F	V		
F	F		

Analise as assertivas e assinale a alternativa CORRETA.

- a) A proposição composta ($\sim \mathbf{R} \vee \mathbf{S}$) foi construída mediante uma conjunção lógica.
- b) A proposição composta ($\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{S}$) é tautológica.
- c) As duas proposições compostas, ($\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{S}$) e ($\sim \mathbf{R} \vee \mathbf{S}$), são equivalentes.
- d) As duas proposições compostas, ($\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{S}$) e ($\sim \mathbf{R} \vee \mathbf{S}$), são contradições.
- e) A proposição composta ($\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{S}$) é contingente e a proposição composta ($\sim \mathbf{R} \vee \mathbf{S}$) é tautológica.

18ª QUESTÃO

Considere as proposições abaixo:

P: Carlos não é electricista;

Q: Maria é comissária de bordo;

R: Jorge é concursado.

É CORRETO afirmar que:

- a) **Jorge não é concursado ou Carlos não é electricista**, traduzida para linguagem lógica, é equivalente a ($\sim \mathbf{R} \wedge \mathbf{P}$).
- b) **Carlos é electricista** é a negação da proposição **P** e a proposição composta **Carlos não é electricista e Jorge é concursado** é a disjunção das proposições **P** e **R**.
- c) **Jorge é concursado ou Maria é comissária de bordo** é uma conjunção lógica.
- d) **Carlos é electricista ou Maria não é comissária de bordo**, traduzida para linguagem lógica, é equivalente a $\sim (\mathbf{P} \wedge \mathbf{Q})$.
- e) **Maria é comissária de bordo e Jorge não é concursado** é a conjunção das proposições **Q** e **R**.

19ª QUESTÃO

Os pais de Marília, a mais nova de dois irmãos, casaram-se em 1961, quando tinham uma diferença de idade de 23 anos. Sabe-se, ainda, que as informações a seguir também se referem a Marília:

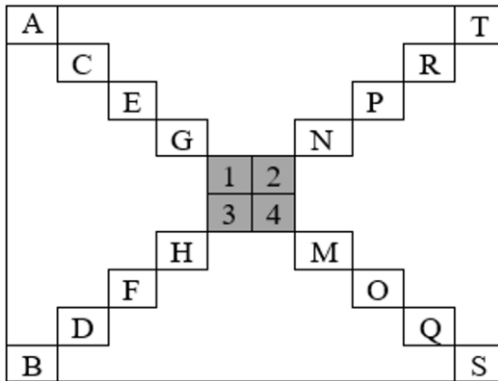
- (i) nasceu em 1981, ano em que sua mãe completou 38 anos;
- (ii) seu pai é mais velho que sua mãe;
- (iii) seu irmão é 10 anos mais velho que ela.

É CORRETO afirmar que:

- a) em 2024, a mãe de Marília completou 79 anos.
- b) o pai de Marília nasceu em 1920 e em 2024 seu irmão completou 53 anos.
- c) em 2024, o irmão de Marília completou 54 anos.
- d) o pai de Marília nasceu em 1923.
- e) quando Marília nasceu, seu pai tinha 60 anos.

20ª QUESTÃO

A Figura 01 é composta por duas escadas independentes que se cruzam, formando um quadrado de letras.



Fonte: CPCON

Analise o padrão de formação das escadas e determine as letras correspondentes aos números 1, 2, 3 e 4, RESPECTIVAMENTE.

- a) H, J, I, I.
- b) H, I, I, J.
- c) A, B, C, D.
- d) I, K, J, L.
- e) I, L, J, K.

21ª QUESTÃO

Após a realização de uma corrida de 5km, o tempo final dos 8 (oito) primeiros atletas foi divulgado na Tabela 01 a seguir:

Tabela 01 – Tempo de prova

Posição	Número de inscrição	Tempo final
01	0014	12min04seg
04	1234	14min18seg
07	0356	17min21seg
03	1102	12min45seg
02	0025	?
08	0001	22min00seg
06	0011	16min14seg
05	0007	15min01seg

Fonte: CPCON

Sabendo-se que a diferença de tempo entre os 2 (dois) primeiros candidatos foi de 10 segundos e desconsiderando a fração em segundos do tempo final de cada candidato, assinale a alternativa que apresenta, CORRETA e RESPECTIVAMENTE, a **média aritmética**, a **moda** e a **mediana** da sequência crescente formada pelo tempo final dos candidatos.

- a) 15; 12 e 14,5.
- b) 14,5; 12 e 15.
- c) 15; 14,5 e 12.
- d) 10; 11 e 12.
- e) 12; 15 e 14,5.

22ª QUESTÃO

Dadas as sequências numéricas Seq1 e Seq2 a seguir, após determinar as incógnitas, é CORRETO afirmar que:

Seq1: 2, **a**, **b**, **c**, 14, 17, 20

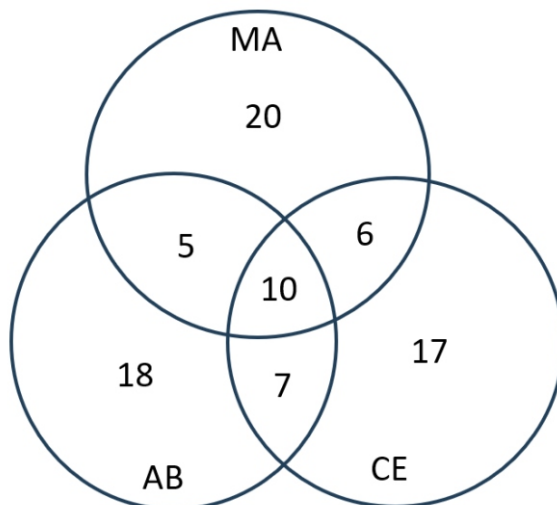
Seq2: 4, **x**, **y**, **z**, 324, 972, 2916

- a) a incógnita **c** é igual a 10.
- b) a média aritmética das incógnitas **x**, **y** e **z** é igual a 51.
- c) a média aritmética das incógnitas **a**, **b** e **c** é igual a 8 e a incógnita **z** é igual a 108.
- d) a soma das incógnitas **x** e **y** é igual a 47.
- e) a média aritmética da Seq1 é igual a 10 e mediana da Seq2 é igual a 108.

23ª QUESTÃO

Um simulado composto por três disciplinas, **Matemática Aplicada (MA)**, **Álgebra Booleana (AB)** e **Circuitos Elétricos (CE)**, foi aplicado, de forma separada, ao final de um curso Técnico em Eletroeletrônica. A quantidade de alunos que realizaram a prova de cada disciplina, em um universo de 85 alunos matriculados, foi apresentada por meio do Diagrama de Venn a seguir:

Figura 02 - Diagrama de Venn



Fonte: CPCON

Com base nas informações contidas na Figura 02, é CORRETO afirmar que:

- a) apenas 5 alunos realizaram simultaneamente as provas de Matemática Aplicada e Álgebra de Booleana.
- b) apenas 17 alunos realizaram a prova de Circuitos Elétricos.
- c) 40 alunos realizaram a prova de Matemática Aplicada.
- d) 10 alunos realizaram as três provas simultaneamente e 16 alunos realizaram as provas de Matemática Aplicada e Circuitos Elétricos simultaneamente.
- e) 82 alunos realizaram o simulado e 3 são faltosos.

24ª QUESTÃO

Considerando o abecedário da língua portuguesa, determine a próxima letra da sequência e assinale a alternativa CORRETA cuja palavra inicia com a letra encontrada.

B, D, G, K, P, ____.

- a) VAZIO.
- b) WINDOWS.
- c) XADREZ.
- d) YOGA.
- e) ZEBRA.

25ª QUESTÃO

A matriz da Figura 03 foi construída admitindo a mesma regra lógica para a formação das linhas e colunas. Além disso, todos os elementos que a compõem pertencem ao conjunto $A = \{5, 10, 15, 25\}$.

Nesse contexto, é CORRETO afirmar que:

5	10	15	25
10	A1	A2	15
15	A3	A4	10
25	15	10	5

Fonte: CPCON

- a) A2 e A3 são necessariamente iguais a 5.
- b) A1 e A4 são iguais a 5 ou iguais a 25.
- c) A1 e A4 são necessariamente iguais a 25.
- d) A2 e A3 são diferentes.
- e) A1 e A4 são diferentes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O texto a seguir servirá como referência obrigatória para a resolução das questões 26, 27 e 28.

Criança brasileira com autismo terá obras expostas no Museu do Louvre

Notícia:

Um menino diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA), foi convidado a expor suas pinturas no Museu do Louvre, em Paris, em outubro deste ano. Desde muito cedo, a arte se tornou seu meio de expressão, ajudando-a a superar desafios e a desenvolver habilidades fundamentais.

A pintura, que começou como um hiperfoco, transformou-se em ponte para a comunicação, auxiliando na fala, na socialização e até em questões sensoriais. Hoje, suas telas são apreciadas por pessoas de todo o Brasil e ganharam espaço em um dos museus mais renomados do mundo.

Segundo familiares, a arte possibilitou não apenas avanços no desenvolvimento, mas também abriu portas para que a criança pudesse compartilhar seu olhar único com o mundo. Essa trajetória evidencia como a expressão artística pode ser um poderoso recurso de inclusão e transformação.

Fonte: Público Brasil, reportagem de Carlos Vasconcelos [agosto,2025], sobre a exposição de obras de um jovem artista no Museu do Louvre. Disponível em: <https://www.publico.pt/2025/08/31/publico-brasil/noticia/menino-autista-paraiba-vai-expor-arte-museu-louvre-paris-2145303>. Acesso em 01/09/2025.

26ª QUESTÃO

Um estudo realizado por Lopes-Herreira *et al.* (2023) analisou o perfil psicoeducacional de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) verbais e não verbais, utilizando o protocolo de Perfil Psicoeducacional Revisado (PEP-R) para avaliar áreas como imitação, percepção, habilidades motoras e cognição.

Fonte: LOPES-HERRERA, Simone Aparecida; COSTA, Daniela Gisley de Sousa; SANTOS, Thaís Rosa dos; MARTINS, Aline. Comparação do perfil socioeducacional de crianças com Transtorno do Espectro Autista verbais e não verbais. *CoDAS*, São Paulo, v. 35, n. 5, e20210317, 2023. DOI: 10.1590/2317-1782/20232021317.

Considerando os resultados do estudo e o exemplo do menino não verbal da reportagem, que apresenta dificuldades em comunicação e interação social, no que se refere a abordagem mais adequada para promover o desenvolvimento da criança, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A abordagem deve basear as intervenções apenas na idade cronológica do menino, sem considerar seu perfil psicoeducacional, para garantir que ele acompanhe crianças da mesma faixa etária.
- b) A abordagem deve focar exclusivamente no desenvolvimento motor amplo, pois essa área não depende de habilidades linguísticas e pode ser trabalhada de forma independente.
- c) O objetivo da abordagem é se concentrar em atividades de cognição verbal, mesmo que o menino não tenha linguagem funcional, para acelerar o desenvolvimento da oralidade.
- d) Ao longo da estimulação deve-se evitar intervenções relacionadas à integração olho-mão, pois essa área não tem impacto significativo no desenvolvimento global de crianças com TEA.
- e) É preciso priorizar intervenções que estimulem habilidades de imitação e percepção, pois essas áreas são fundamentais para o desenvolvimento da linguagem e da socialização.

27ª QUESTÃO

O levantamento feito por Lopes-Herrera *et al.* (2021) demonstrou que o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o qual estima-se que afeta cerca de 1 em cada 54 crianças, segundo dados epidemiológicos dos Estados Unidos, é caracterizado por dificuldades na interação social, comunicação verbal e não verbal, além de padrões de comportamento repetitivos. E diante deste quadro, a capacidade de imitação é considerada essencial para o desenvolvimento social e cognitivo, pois permite que a criança aprenda comportamentos, estratégias de interação e habilidades comunicativas. Estudos indicam que crianças com TEA não verbais apresentam maior dificuldade em imitar sons e palavras, o que pode impactar negativamente seu desenvolvimento global.

Fonte: LOPES-HERRERA, Simone Aparecida; COSTA, Daniela Gisley de Sousa; SANTOS, Thaís Rosa dos; MARTINS, Aline. Comparação do perfil socioeducacional de crianças com Transtorno do Espectro Autista verbais e não verbais. *CoDAS*, São Paulo, v. 35, n. 5, e20210317, 2023. DOI: 10.1590/2317-1782/20232021317.

Com base nesses dados e nas informações trazidas na reportagem sobre a criança que terá suas obras expostas no Museu do Louvre, analise as asserções abaixo e a relação entre elas:

- I- A imitação estimulada dentro das terapias realizadas com o pequeno artista que irá expor no Museu do Louvre desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

PORQUE

- II- Assim como o jovem artista, a capacidade de imitação das crianças com TEA influencia o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas necessárias para compreender e reproduzir ações.

Com base na análise realizada, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- c) As asserções I e II são proposições falsas.
- d) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- e) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.

28ª QUESTÃO

A reportagem destaca como a arte pode ser um meio de expressão e inclusão para crianças com autismo, ajudando no desenvolvimento da fala, socialização e superação de desafios sensoriais. Diante da necessidade de estimulação, além do contexto clínico, o fonoaudiólogo desempenha um papel fundamental também no cenário escolar, atuando na inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, por meio de estratégias que promovem a comunicação e a interação social. Com base nisso, analise as afirmações abaixo:

- I- As atividades artísticas podem ser usadas pelo fonoaudiólogo como recurso complementar para estimular a comunicação e a inclusão de crianças com TEA.
- II- A arte, como meio de expressão, é um recurso de alta eficiência para substituir o acompanhamento fonoaudiológico clínico em crianças com quadro leve de TEA.
- III- O trabalho do fonoaudiólogo na escola envolve planejamento colaborativo com professores e familiares para implementar estratégias de inclusão e desenvolver habilidades comunicativas.
- IV- As intervenções do fonoaudiólogo na educação inclusiva são mais restritas do que na atuação clínica, assim o trabalho consiste em identificar comprometimento de fala para fazer encaminhamentos, sem envolver estratégias de inclusão social.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e IV.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) I e IV.

29ª QUESTÃO

Em 15 de maio de 2024, o Portal da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC) publicou uma matéria a respeito de um reconhecimento nacional pelo projeto “alôfono”, uma aplicação que amplia o acesso da população ao rastreamento em saúde e fornece dados estratégicos para a gestão pública. Essa iniciativa exemplifica como a Fonoaudiologia pode transcender o modelo clínico individual e assumir protagonismo no planejamento, monitoramento e inovação das políticas públicas em saúde auditiva. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), organizado pelos princípios de universalidade, integralidade e equidade, e orientado pelos processos de regionalização, descentralização e hierarquização da atenção, assinale a alternativa que expressa CORRETAMENTE aspectos da atuação do fonoaudiólogo na gestão em saúde pública.

- a) A inserção do fonoaudiólogo na gestão em saúde pública simboliza um avanço político e tecnológico, representado por projetos inovadores que ampliam a acessibilidade, a vigilância em saúde auditiva e o suporte à tomada de decisão em nível coletivo, a exemplo do “alôfono”.
- b) Para assegurar longitudinalidade e estabilidade institucional e a constante renovação de projetos este que ganhou destaque na UFSC, a estratégia preferível é a adoção de vínculos predominantemente temporários (contratos por tempo determinado e parcerias com organizações sociais) pela maior flexibilidade gerencial.
- c) As atribuições do fonoaudiólogo gestor em um projeto de saúde coletiva, a exemplo do “alôfono”, concentram-se na execução clínica direta e na supervisão de terapias, ficando regulação, planejamento e avaliação sob responsabilidade exclusiva de núcleos administrativos.
- d) À luz das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a graduação em Fonoaudiologia já prevê preparo abrangente e suficiente para gestão em saúde coletiva, de modo que especializações e capacitações adicionais em gestão são, em geral, dispensáveis.
- e) Na gestão, a atuação fonoaudiológica tende a circunscrever-se a rotinas internas de secretaria, sem interface relevante com redes de atenção ou com políticas estratégicas de saúde auditiva e reabilitação.

30ª QUESTÃO

Segundo um levantamento recente feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), 2025, existem 52.518 fonoaudiólogos registrados no Brasil, com a maioria concentrada nas regiões Sudeste e Sul. Apesar desse número, a distribuição desses profissionais é desigual, com algumas regiões enfrentando desafios significativos na oferta de serviços especializados. Entre 2013 e 2023, o número de fonoaudiólogos no país cresceu 57,10%, indicando uma expansão da profissão, mas com variações regionais consideráveis.

Fonte: DIEESE. Indicadores de Fonoaudiólogos no Brasil. São Paulo, 2025. Disponível em: https://fonosp.org.br/images/Publica%C3%A7%C3%B5es_-_Licita%C3%A7%C3%A3o/DIEESE/Indicadores_-_Fonoaudiologos_-_2025_24.03.pdf. Acesso em: 6 set. 2025.

Considerando esse contexto, analise as asserções a seguir.

- I- A formação acadêmica do fonoaudiólogo investe amplamente no preparo para políticas públicas e planejamento para garantir a atuação deste profissional dentro da gestão em saúde pública realizando a regulação de exames e consultas.

PORQUE

- II- A presença de fonoaudiólogos na gestão é irrelevante para a visibilidade da profissão, considerando que a maioria destes profissionais já possui experiência prévia em cargos administrativos.

Com base na análise realizada, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- c) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- d) As asserções I e II são proposições falsas.
- e) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.

31ª QUESTÃO

Em 26 de setembro de 2024, o cantor Zezé Di Camargo foi notícia após episódios de desafinação durante sua performance no Jaguariúna Rodeo Festival, atribuindo-os ao consumo de álcool. O evento repercutiu nas redes sociais, e não é a primeira vez que sua voz é alvo de atenção: em 2008, ele passou por microcirurgia devido a um cisto nas pregas vocais e já relatou dificuldades em manter a estabilidade fonatória. Apesar das críticas, segue ativo nos palcos, preservando sua trajetória musical.

Com base neste contexto e nos conhecimentos sobre saúde vocal e os efeitos do consumo de álcool na voz, analise suas repercussões sobre a função laríngea e a produção vocal, considerando aspectos biomecânicos, acústicos e perceptivos, e assinale a alternativa CORRETA.

- a) Músicos possuem percepção imediata e completa sobre alterações induzidas por álcool na função vocal, permitindo ajustes compensatórios sem repercussão perceptível na emissão sonora.
- b) As alterações vocais como disфония leve ou instabilidade microtonal são predominantemente atribuíveis a fadiga fonatória, assim tem maior relação com os abusos vocais cometidos pelo cantor do que com a ingestão etílica.
- c) Profissionais da voz conseguem compensar os efeitos do álcool sobre a biomecânica laríngea por meio de técnicas de apoio respiratório e ressonância, mantendo invariavelmente a performance vocal, portanto, pode-se afirmar que as falhas apresentadas estão relacionadas a um aquecimento vocal aquém do necessário.
- d) O uso de álcool pode ocasionar alterações acústicas discretas, porém sem impacto significativo sobre parâmetros como jitter, shimmer ou taxa de harmônicos, mantendo facilmente a estabilidade fonatória.
- e) O consumo de álcool pode induzir edema da mucosa das pregas vocais, aumento da viscosidade da secreção laríngea e comprometimento da biomecânica vibratória, prejudicando a ressonância e a qualidade tonal, como observado no caso do cantor.

O texto a seguir servirá como referência obrigatória para a resolução das questões 32, 33 e 34.

Jovem que cheirou pimenta responde a estímulos em tratamento com fonoaudióloga

Uma jovem transgênera de Anápolis (GO), sofreu uma grave reação alérgica ao cheirar pimenta-bode, em fevereiro do ano passado. Asmática, teve falta de ar, foi reanimada e passou 20 dias na UTI, com diagnóstico de edema cerebral e lesões irreversíveis. Ao todo, ficou cinco meses internada.

Atualmente, ela faz tratamento em casa com acompanhamento da família e da fonoaudióloga, que utiliza técnicas como neurofotobiomodulação (laser infravermelho), bandagem e reflexologia podal. O método tem mostrado resultados: ela já consegue abrir a mandíbula, engolir saliva e responder a estímulos.

Apesar do quadro delicado, a especialista destaca a neuroplasticidade do cérebro como um fator que pode favorecer avanços. A família adaptou a casa com maca e respirador para a jovem, que segue em reabilitação ao lado dos pais e das duas filhas.

Fonte: Alt Notícias, reportagem de Parmenas [outubro, 2023], sobre a internação de uma jovem em estado grave em decorrência de uma reação alérgica a pimenta no estado de Goiás. Disponível em: <https://www.altnoticias.com.br/r7-jovem-que-cheirou-pimenta-responde-a-estimulos-em-tratamento-com-fonoaudiologa/>. Acesso em: 07 de setembro de 2025.

32ª QUESTÃO

Estima-se que no Brasil cerca de 30% da população tenha algum tipo de alergia, sendo as reações alérgicas graves responsáveis por milhares de internações hospitalares anualmente (SILVA *et al*, 2024). Em casos extremos, como o da transgênera que sofreu uma grave reação ao cheirar pimenta-bode, o impacto pode ser devastador, exigindo intervenções multidisciplinares para reabilitação. Fonte: SILVA, Thaís Oliveira da; FURKIM, Ana Maria; HAAS, Patrícia; OLIVEIRA, Diane de Lima. Utilização do International Dysphagia Diet Standardization Initiative (IDDSI) na avaliação de pacientes com disfagia orofaríngea: uma revisão narrativa. *Revista Kairós*, v. 36, n. 3, e65697, 2024. Disponível em: . Acesso em: 10 out. 2023.

Considerando os desafios enfrentados por pacientes com sequelas neurológicas e respiratórias após reações alérgicas graves, analise as alternativas abaixo sobre abordagens terapêuticas e assinale a alternativa CORRETA.

- a) A recuperação neurológica após lesões extensas é determinada quase exclusivamente por fatores genéticos e pela idade do paciente, de modo que estratégias terapêuticas que exploram a neuroplasticidade apresentam impacto clínico mínimo.
- b) Técnicas como neurofotobiomodulação (laser infravermelho) podem ser utilizadas para estimular respostas neurológicas e promover melhorias funcionais em pacientes com sequelas graves.
- c) A reflexologia podal é uma intervenção central e cientificamente comprovada para reativar áreas cerebrais lesionadas; quando aplicada corretamente, costuma restabelecer funções motoras e sensoriais sem necessidade de outras terapias.
- d) A continuidade do tratamento depende prioritariamente de internação prolongada e protocolos institucionais; adaptações domiciliares e o suporte familiar são geralmente supérfluos e podem até retardar a recuperação.
- e) A reabilitação multidisciplinar, incluindo acompanhamento fonoaudiológico, é opcional: funções básicas como deglutição e resposta a estímulos recuperam-se majoritariamente por intervenções médicas pontuais (medicação/cirurgia) ou pela evolução natural, sem necessidade de terapia contínua.

33ª QUESTÃO

O caso da jovem que apresentou edema cerebral e sequelas irreversíveis após reação alérgica grave, evidencia a complexidade do processo de reabilitação fonoaudiológica em condições neurológicas severas. Nesse contexto, a atuação do fonoaudiólogo deve articular princípios de segurança alimentar, promoção da função orofaringolaríngea, integração de recursos terapêuticos complementares e respeito às diretrizes dos cuidados paliativos. Considerando os fundamentos da fonoaudiologia em disfagia neurogênica e cuidados paliativos, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A incorporação de recursos terapêuticos complementares, como laser infravermelho e reflexologia podal, deve substituir intervenções tradicionais, uma vez que promovem resultados mais rápidos na reabilitação funcional.
- b) A exploração da neuroplasticidade cerebral deve ser considerada como recurso terapêutico suficiente para a recuperação plena das funções fonoaudiológicas, ainda que o paciente apresente lesões estruturais graves e irreversíveis.
- c) As estratégias de estimulação sensorial e exercícios oromiofuncionais, quando aplicadas isoladamente e de forma padronizada, são capazes de garantir a normalização da deglutição em pacientes com disfagia neurogênica.
- d) A intervenção fonoaudiológica, em cenários de cuidados paliativos, deve priorizar exclusivamente a manutenção do prazer alimentar, independentemente do risco de aspiração ou das condições clínicas do paciente.
- e) A adequação da consistência da dieta e a implementação de manobras compensatórias constituem intervenções primordiais para mitigar o risco de aspiração, favorecendo a segurança alimentar em pacientes com disfagia de origem neurológica.

34ª QUESTÃO

Ainda sobre a jovem da reportagem que hoje realiza tratamento domiciliar. Durante as sessões, a fonoaudióloga enfrenta alguns desafios típicos desse contexto, como a família e amigos que perguntam sobre a evolução do quadro clínico, sugerem estar tratamentos caseiros e a presença de outros profissionais de saúde em horários coincidentes. Considerando os aspectos éticos da profissão, analise as afirmativas sobre os deveres éticos do profissional no atendimento à paciente.

- I- A fonoaudióloga pode compartilhar informações detalhadas sobre a evolução da paciente com familiares ou terceiros sempre que julgar conveniente, mesmo sem autorização expressa.
- II- A fonoaudióloga deve manter identificação profissional de acordo com o Conselho Regional de Fonoaudiologia em todos os procedimentos realizados com a paciente.
- III- A fonoaudióloga deve fornecer informações precisas e fundamentadas à paciente e à família sobre os procedimentos, incluindo riscos, benefícios e intercorrências.
- IV- A fonoaudióloga deve conduzir o atendimento sem interação com outros profissionais, mesmo quando o acompanhamento multiprofissional, zelando assim, pela confidencialidade da paciente.
- V- A fonoaudióloga deve garantir que os procedimentos aplicados à paciente sejam respaldados por evidência científica ou protocolos clínicos reconhecidos, evitando práticas enganosas ou sem fundamentação técnica.

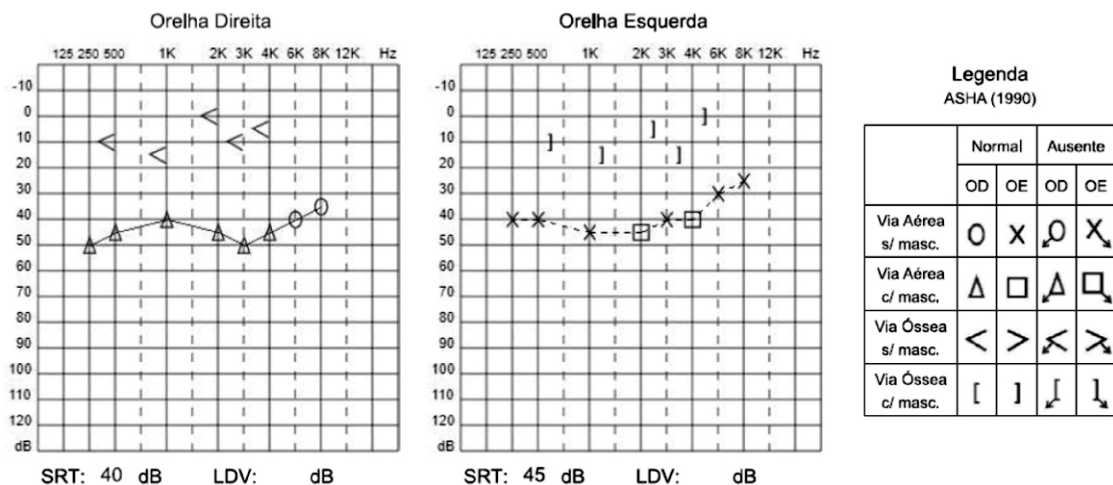
É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e V.
- b) I, II e III.
- c) IV e V.
- d) I e II.
- e) I, III e V.

O caso clínico a seguir servirá como referência obrigatória para a resolução das questões 35 e 36.

João 52 anos, procurou um médico otorrinolaringologista para avaliação audiológica completa. Há aproximadamente seis meses, apresenta sensação de plenitude auricular bilateral, hipoacusia progressiva e zumbido constante, mais acentuado na orelha esquerda. Refere dificuldade crescente para compreender a fala em ambientes ruidosos e esforço auditivo mesmo em situações de conversação em ambiente silencioso. Na avaliação foram obtidos os seguintes dados:

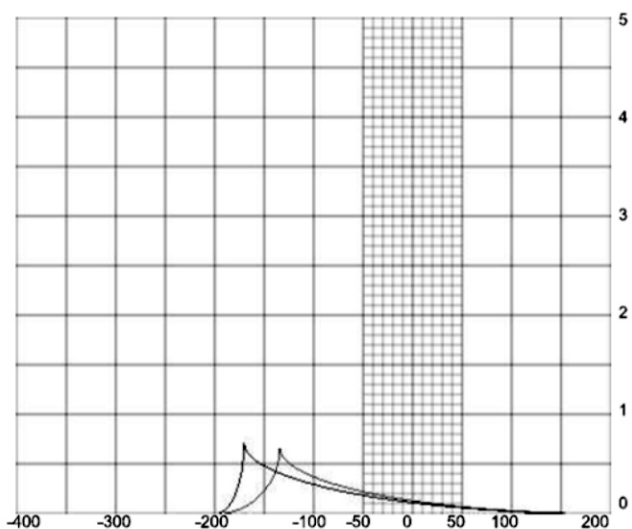
Avaliação Audiológica



I.P.R.F.

O.D.	73	dB	76	%Monossílabos
			96	%Dissílabos
O.E.	73	dB	72	%Monossílabos
			92	%Dissílabos

Imitância Acústica



	O.D	O.E.
Pressão O.M.	-135 da Pa	-171 da Pa
Compl.	0.67 cc	0.72 cc
Volume (Ear)	0.8 cc	0.58 cc
Gradiente	0.59	0.43

Reflexo Acústico

Freq. Hz	Limiar O.D.	Contra O.D.	Dif.	IPSI O.D.	Limiar O.E.	Contra O.E.	Dif.	IPSI O.E.
500	45 dB	↓ dB	dB	↓ dB	40 dB	↓ dB	dB	↓ dB
1000	40 dB	↓ dB	dB	↓ dB	45 dB	↓ dB	dB	↓ dB
2000	45 dB	↓ dB	dB	↓ dB	45 dB	↓ dB	dB	↓ dB
4000	45 dB	↓ dB	dB	↓ dB	40 dB	↓ dB	dB	↓ dB

35ª QUESTÃO

Com base nos achados audiológicos apresentados nos exames realizados por João e na classificação das perdas auditivas quanto ao tipo e ao grau, estabelecidos no Guia de ORIENTAÇÃO NA AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA seguido pelos Sistemas de Conselhos de Fonoaudiologia, assinale a alternativa CORRETA.

- Perda auditiva condutiva de grau moderado para orelha direita e perda auditiva, mista de grau severo para orelha esquerda.
- Perda auditiva mista, grau moderado à severo bilateral.
- Perda auditiva condutiva de grau moderado bilateralmente.
- Perda auditiva sensorineural de grau leve a moderado em ambas as orelhas.
- Perda auditiva mista de grau moderado para orelha direita e perda sensorineural de grau leve para orelha esquerda.

36ª QUESTÃO

Ainda com base no exame apresentado por João e diante das alterações observadas tanto na via aérea quanto na via óssea quanto nos achados dos timpanogramas e na pesquisa dos reflexos estapedianos. João ficou preocupado e sem compreender o significado clínico das alterações, ele procurou atendimento com o fonoaudiólogo da rede pública de saúde. Durante a consulta, o paciente questionou o fonoaudiólogo sobre qual seria o próximo passo para tratar o problema identificado. Considerando a análise realizada e as orientações a serem dadas ao paciente, analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa CORRETA.

- O profissional deve explicar ao paciente que se trata de uma perda irreversível e o monitoramento anual deve ser feito para verificar a presença de agravos que justifiquem a adaptação de AASI (Aparelho de Amplificação Sonora Individual).
- O senhor João deve se encaminhar para o serviço de seleção de Adaptação de AASI, uma vez que detectada a perda auditiva, o quanto antes iniciar o tratamento menor é o impacto para a qualidade de vida do paciente.
- O senhor João deve retornar ao médico otorrinolaringologista para investigar e tratar possíveis causas dos achados alterados, uma vez que os dados obtidos são sugestivos de alterações da orelha média e não compete ao fonoaudiólogo estabelecer esta conduta de tratamento.
- O fonoaudiólogo diante das alterações apresentadas deve orientar o paciente a realizar exames de imagem (radiografia e tomografia computadorizada) antes de retornar ao médico para uma pesquisa complementar e mais ampla dos achados.
- O fonoaudiólogo deve informar ao paciente que apenas um profissional especialista na área de audiológica clínica é capaz de interpretar e orientar os próximos passos a serem tomados para um acompanhamento seguro.

37ª QUESTÃO

De acordo com os dados do Boletim Epidemiológico 2024 do Ministério da Saúde, os transtornos mentais são responsáveis por cerca de 10% da carga global de doenças no Brasil, sendo uma das principais causas de incapacidade. A Reforma Psiquiátrica Brasileira, consolidada a partir da década de 1990, promoveu mudanças significativas no modelo de atenção à saúde mental, priorizando a desinstitucionalização e a criação de serviços comunitários, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Nesse contexto, a atuação do fonoaudiólogo na Saúde Mental ainda é recente e enfrenta desafios para se consolidar. Com base nos princípios da Atenção Psicossocial e nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), analise os aspectos fundamentais da atuação do fonoaudiólogo nesse campo e assinale a alternativa CORRETA.

- a) A Reforma Psiquiátrica Brasileira mantém a ênfase da fonoaudiologia na reabilitação clínica tradicional, cabendo ao profissional priorizar protocolos padronizados de intervenção em voz, fala e linguagem, independentemente da construção de projetos terapêuticos singulares.
- b) A integralidade e a interdisciplinaridade podem ser consideradas princípios acessórios na prática do fonoaudiólogo na Saúde Mental, uma vez que a especificidade técnica deve prevalecer sobre o cuidado compartilhado para garantir a efetividade das intervenções.
- c) A inserção do fonoaudiólogo nos CAPS é residual e restrita a programas voltados exclusivamente ao público infantil, principalmente em situações de atraso de fala e linguagem, não sendo comum sua atuação em outros dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial.
- d) A atuação do fonoaudiólogo na Saúde Mental deve superar a lógica biomédica tradicional, focando na linguagem como potência de interação social e na escuta clínica, em vez de apenas tratar sintomas específicos da fala e audição.
- e) A atuação do fonoaudiólogo na Saúde Mental deve priorizar intervenções centradas na correção dos distúrbios da fala e audição, uma vez que a circulação discursiva e a inserção social do sujeito não fazem parte dos objetivos centrais da prática clínica nesse campo.

38ª QUESTÃO

Segundo Freitag (2025), no Brasil, onde mais de 250 línguas são faladas, incluindo o português com suas diversas variedades, além de línguas indígenas, de imigração e sinalizadas, a aplicação de tecnologias de Inteligência Artificial (IA) na saúde e na inclusão digital enfrenta desafios significativos.

Fonte: FREITAG, Raquel. Linguística para uma inteligência artificial (IA) brasileira. *SciELO Preprints*, 18 jul. 2025. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/11957/version/12598>. Acesso em: 18 jul. 2025.

Considerando a relação entre linguística, fonoaudiologia e IA treinada com dados linguísticos estruturados e representativos da diversidade brasileira, com foco em aspectos fonológicos e fonéticos, assinale a alternativa CORRETA sobre os benefícios de uma IA.

- a) A inclusão de dados de Libras em corpora de vídeo permite que modelos de reconhecimento de fala solucionem diretamente ambiguidades fonéticas do português falado, já que os padrões visuais da Libras correspondem univocamente a fonemas do português.
- b) Uma IA treinada com dados linguísticos estruturados pode melhorar a transcrição de teleconsultas do SUS, reconhecendo variações fonéticas regionais e diferenças na entonação e fluência da fala.
- c) Modelos de IA baseados exclusivamente em marcadores fonológicos e medidas acústicas podem diagnosticar doenças neurodegenerativas com alta certeza clínica, substituindo a necessidade de avaliação clínica multidisciplinar e marcadores cognitivos.
- d) A anotação de pausas, entonação e sobreposição de fala em um corpus sonoro leva automaticamente à eliminação dos efeitos de ruído de fundo e reverberação, garantindo alta acurácia de reconhecimento de fala mesmo em condições acústicas muito adversas.
- e) A criação de uma plataforma de dados linguísticos brasileira focada prioritariamente em fonemas e entonação assegura, por si só, que as tecnologias desenvolvidas estarão alinhadas e em conformidade com todas as diretrizes do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA) e resolverão os principais problemas de inclusão digital.

39ª QUESTÃO

Um estudo realizado por Wulf *et al* (2020) demonstra que no Brasil, a perícia criminal desempenha papel crucial na elucidação de crimes, especialmente considerando que a taxa de homicídios está entre as mais altas do mundo, com cerca de 47.503 casos registrados em 2021, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Nesse contexto, a pesquisa destaca que desde 2008 a análise forense da voz, já se destaca como uma área emergente da Fonoaudiologia, tem se mostrado uma ferramenta promissora para identificar suspeitos e fornecer provas em processos judiciais.

Fonte: Wulf, A. N., Cruz, P. J. A., Rosa, B. C. S., Santos, T. D., & César, C. P. H. A. R. (2020). Ferramentas e Protocolos Utilizados na Perícia Criminal Relacionados à Voz: Revisão de Literatura. *Revista de Medicina Legal e Direito Médico*, 32(1), 52-63. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.23925/2176-2724.2020v32i1p52-63>

Com base nos avanços tecnológicos e metodológicos descritos na literatura, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A precisão da análise pericial é pouco influenciada pela qualidade da gravação, já que *softwares* modernos conseguem corrigir a maioria dos ruídos e distorções acústicas.
- b) A perícia forense fonética é conduzida exclusivamente por fonoaudiólogos, sem necessidade de interação com outras áreas, pois os procedimentos acústicos não dependem de conhecimentos jurídicos ou de engenharia de áudio.
- c) A análise acústica da voz utiliza *softwares* como PRAAT (análise acústica) e *Adobe Audition* (edição de áudio), que permitem identificar características únicas, como frequência fundamental e formantes das vogais, mesmo em gravações de baixa qualidade.
- d) A identificação de falantes por meio da voz pode ser considerada uma “impressão digital vocal” totalmente confiável em análises isoladas, dispensando a confirmação por outros métodos.
- e) A perícia fonética conta com literatura extensa e ampla oferta de capacitação profissional, o que permite sua aplicação rotineira em grande parte dos casos judiciais.

40ª QUESTÃO

O envelhecimento populacional no Brasil tem crescido significativamente, com estimativas indicando que, até 2050, cerca de 30% da população será composta por idosos. Esse processo traz desafios para a saúde pública, especialmente no cuidado com alterações fonoaudiológicas que impactam a comunicação, deglutição e equilíbrio (REIS, *et al*, 2015).

Fonte: Reis, R. M., Costa, F. M., Carneiro, J. A., & Vieira, M. A. (2014). O papel do fonoaudiólogo frente a alterações fonoaudiológicas de audição, equilíbrio, voz e deglutição: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, 9(2), 7-24.

Com base nos seus estudos sobre o papel do fonoaudiólogo no envelhecimento, assinale a alternativa CORRETA sobre a contribuição desse profissional para a saúde do idoso.

- a) O fonoaudiólogo realiza intervenção na presbifagia, implementando protocolos de reabilitação de deglutição e estratégias compensatórias, com objetivo de prevenir complicações sistêmicas como pneumonia aspirativa e comprometimento nutricional.
- b) A intervenção fonoaudiológica por meio de terapia acusticamente controlada consegue reverter integralmente a presbiacusia, dispensando o uso de recursos amplificadores auditivos e reabilitação audiológica contínua.
- c) A atuação fonoaudiológica na presbivertigem é isoladamente suficiente para eliminar o risco de quedas em idosos, sem necessidade de integração com fisioterapia, medicina ou outros profissionais da saúde.
- d) A abordagem fonoaudiológica na presbifonia possibilita restabelecer o registro vocal e a ressonância fonatória do idoso ao padrão fonético da idade jovem, independentemente das alterações estruturais laríngeas senis.
- e) O fonoaudiólogo exerce papel exclusivo na prescrição e implementação de todas as estratégias de promoção de saúde no envelhecimento ativo, suprimindo a necessidade de participação de equipe multiprofissional.